



Processo nº 1187-11.00/15-6

Parecer nº 260/2015 CEC/RS

O projeto “GAUDERIADA DA CANÇÃO GAÚCHA E 27ª GAUDERIADA MIRIM 34ª Edição 2016” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto “GAUDERIADA DA CANÇÃO GAÚCHA E 27ª GAUDERIADA MIRIM 34ª Edição 2016”, evento vinculado a data fixa, com período de realização previsto para 07/12/2015 a 10/01/2016, no Parque de Exposições Ananias Vasconcelos, no município de Rosário do Sul. Trata-se de evento musical, área música, cujo produtor cultural é a Associação Gauderiada da Canção Gaúcha também de Rosário do Sul. Nesta edição a comissão organizadora trará em três dias de evento 18 músicas selecionadas dentre as mais de 600 composições inscritas, 14 músicas farão parte do registro em CD e concorrerão aos primeiros lugares e troféus, após analisadas em dois dias, por um corpo de jurados de notável trabalho na área e destacadas obras. O evento espera movimentar mais de 2.500 pessoas, haverá cidade de lona que abrigará os músicos, comunidade, intérpretes e visitantes. O proponente realizará a avaliação das músicas inscritas para a triagem “on line”. Dentre os objetivos específicos do projeto estão divulgar a produção musical nativista do município, integrar músicos, intérpretes e compositores, incentivar e divulgar a produção musical do RS, proporcionar a participação da comunidade local, com cobrança de ingresso a preços populares. O valor proposto do projeto e habilitado sem alterações pelo SAT é de R\$ 290.540,40, tendo como fonte de financiamento o Sistema LIC, a comercialização de bens e serviços, doações e valores do próprio proponente.

É o relatório.

2. A história dos festivais de música no Rio Grande do Sul inicia em dezembro de 1971, quando aconteceu a primeira edição da Califórnia da Canção Nativa, em Uruguaiana. Este pioneiro e inovador festival estimulou artistas e produtores e desencadeou a realização de muitos outros eventos semelhantes, pode-se citar como exemplo a Ciranda de Taquara e a Vindima de Flores da Cunha, logo no ano seguinte, estes festivais valorizaram além da música gaúcha, a influência da imigração alemã e italiana.

Conforme informação contida no sítio do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, na década de 80, um movimento cultural promoveu a renovação estética, musical e poética da canção regionalista do Estado, houve uma explosão dos festivais, dentre eles, a Tertúlia de Santa Maria, a Coxilha de Cruz Alta, Seara de Carazinho, o Musicanto de Santa Rosa, a Vigília de Cachoeira do Sul, dentre inúmeros outros. Chegamos a ter mais de 60 festivais num mesmo ano.

Essa tendência, denominada nativista, desencadeou mudanças profundas nos costumes, revitalizou hábitos e passou a contar com a participação maciça da juventude, que, por sua vez, impulsionou a música feita no Rio Grande do Sul. O movimento dos festivais nativistas não apenas revitalizou, mas multiplicou o repertório do regionalismo com uma série de canções que hoje já são consideradas clássicos do cancioneiro gaúcho. Este movimento nativista provocou a criação de programas de rádio e televisão com enfoque regionalista e o surgimento de jornais e revistas especializados nesse setor. O mercado de trabalho se expandiu de maneira nunca vista na história da música regional, seja em número de gravações de discos, seja em espaço de shows que revelaram e consolidaram o prestígio de músicos, compositores e intérpretes. Além do desenvolvimento da economia da cultura, que proporcionou a sustentabilidade financeira a vários segmentos da sociedade, os festivais mobilizaram comunidades no interior do Estado. As disputas musicais tornaram-se eventos importantes para muitos municípios, que passaram a aguardar a realização de seus festivais para ouvir as músicas concorrentes e assistir os shows apresentados. O interesse do público também estimulou a criação de novas mostras competitivas. O Rio Grande do Sul tem uma trajetória de quarenta anos de festivais, os

quais certamente representam um ciclo na história musical do Estado. Hoje, o Estado conta com cerca de 30 festivais de música ativos.

Conforme informa o IGTF (<http://www.igtf.rs.gov.br/?p=758>), a Gauderiada da Canção Gaúcha é um dos grandes festivais de música nativista do Rio Grande do Sul. Destacando as manifestações rio-grandenses e a música campeira, alcança mais de trinta anos ininterruptos na divulgação da música gaúcha, através de seus intérpretes, compositores e músicos. Inspirados pela Califórnia e outros festivais que começaram a surgir na década de 80, sua primeira edição aconteceu no ano de 1983, com a peculiaridade de ser ao ar livre e com total aprovação da comunidade. Em paralelo ao evento principal, também ocorre a Gauderiada Mirim e uma intensa atividade artística.

O que se vê é que ano a ano surgem novos festivais, outros, antigos desaparecem e alguns que estavam parados voltam a se realizar. Esta dinâmica está intrinsecamente ligada às políticas de incentivo a cultura e ao apoio das prefeituras municipais. Mas não resta dúvida de que é um mercado que movimenta economicamente o Estado e os municípios, dialogando com a Meta 22 do PNC: Aumento em 30% no número de municípios brasileiros com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura e artesanato. É importante valorizar a existência de grupos e coletivos artísticos locais, pois são espaços privilegiados para a experimentação e inovação, tanto amadora como profissional. Além disso, são lugares nos quais as manifestações artísticas podem ser divulgadas e a diversidade cultural, valorizada.

O valor do projeto pode parecer vultoso para os fins a que se destina, contudo, tenha-se presente que se trata de evento que se prolongará por 3 dias, com toda a infraestrutura para receber artistas, comunidade e visitantes.

Ressalta-se que os itens 1.6, 1.7, 1.9, 1.37, 1.41, 1.43, 1.44, 2.1, 2.5, 2.6, 2.9, 3.3, 4.2, 4.3 e 4.5, da planilha de custos, num total de R\$ 18.951,00, que serão cobertos com patrocínios ou doações, o proponente prevê um arrecadação com a comercialização de bens e serviços no valor de R\$ 29.100,00 e R\$ 11.200,00 de recursos próprios. Não há receitas originárias da prefeitura municipal.

Portanto o valor a ser financiado pelo Sistema LIC RS é de R\$ 231.289,40.

Estamos diante de um evento cultural musical consagrado no imaginário rio-grandense, e marcante no cenário municipal, merecendo referência e, ao mesmo tempo sugestão, de que as receitas originárias da Prefeitura Municipal voltem a aportar como ocorreu em edições anteriores.

Conforme Parecer do SAT o valor do evento em 2015 foi de R\$ 229.754,00. Portanto, entendo que não houve alteração substancial de valores, contudo, foi mantida a programação, o que demonstra o esforço do proponente em ajustar os custos à realidade do mercado.

Cabe destacar que há Termo de Ajustamento Ambiental, se comprometendo o proponente a respeitar a legislação aplicável, sob pena de responsabilidade.

Gize-se que o evento apresenta repercussão local, regional e inclusive internacional, diante da proximidade da fronteira do RS, assim atende aos objetivos da Lei 13.490/2010 e para o desenvolvimento da área ou segmento cultural em que se insere, qual seja, MÚSICA.

A presente análise técnica se ateve as informações disponibilizadas no projeto, sendo estas de inteira responsabilidade do proponente.

Nos termos da IN 001/2014, cabe alertar o proponente que a ausência da participação de recursos da Prefeitura Municipal, impede a presença das logomarcas identificadoras do poder municipal em qualquer material gráfico do evento, bem como não poderá ser mencionado em nenhuma ação de divulgação do mesmo.

O evento será realizado no espaço aberto, o proponente não informa medidas de acessibilidade. Sugerimos ao proponente se atentar as medidas de acessibilidade conforme definidas na Resolução CEC e em legislação específica e de acordo com a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, promulgada pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.

Em relação à democratização de acesso, o proponente informa que haverá cobrança de R\$ 8,00 (oito reais) referente ao ingresso por pessoa, estimando a venda de 3.000 ingressos.

3. Em conclusão, o projeto “GAUDERIADA DA CANÇÃO GAÚCHA E 27ª GAUDERIADA MIRIM 34ª Edição 2016” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de R\$ 231.289,40 (duzentos e trinta e um mil e duzentos e oitenta e nove reais e quarenta centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 15 de outubro de 2015.

Alessandra Carvalho da Motta

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS